

Secretaria de Controle Interno

INSTRUÇÃO NORMATIVA SCI Nº. 015/2009.

DISPÕE SOBRE RECOMENDAÇÕES AO SETOR DE CONTABILIDADE QUANTO A NORMATIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS.

A SECRETARIA MUNICIPAL DO CONTROLE INTERNO DO PODER EXECUTIVO DE APIACÁS ESTADO DE MATO GROSSO, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Municipal 0482/2007, Decreto nº. 082/2007, com fundamento na Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993.

CONSIDERANDO, que o Sistema de Controle Interno é exercido em obediência ao disposto na Constituição Federal, nas normas gerais de direito financeiro contidas na Lei Federal nº. 4.320/64, Lei Complementar Federal nº. 101/2000, Lei Complementar Estadual nº. 202/2000, Lei Orgânica do Município, e demais legislações, bem como as normas específicas do TCE/MT;

CONSIDERANDO que o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo utiliza como técnicas de trabalho, para a consecução de suas finalidades, a auditoria;

CONSIDERANDO que a auditoria visa avaliar a gestão pública, pelos processos e resultados gerenciais, e a aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;

CONSIDERANDO que as atividades de competência do Controle Interno terão como enfoque principal a avaliação da eficiência e eficácia dos procedimentos de controle adotados

nos diversos sistemas administrativos, pelo órgão central e unidades setoriais, cujos resultados serão consignados em relatório contendo recomendações para o aprimoramento de tais controles;



Secretaria de Controle Interno

RESOLVE:

- **Art. 1º** Sem prejuízo das atribuições estabelecidas na lei de estrutura organizacional do Município, e em conformidade com o que dispõe na Lei n.º 4.320/64 recomenda ao Setor de Contabilidade, a adoção dos procedimentos constantes desta Instrução Normativa na prática de suas atividades.
- § 1º Considerando o relevante interesse do Município em aperfeiçoar seus sistemas integrados de gestão e controle, a normativa que se apresenta vem recomendar procedimentos para o Setor de Contabilidade.
- § 2º Realizar controle preventivo, possibilitando a realização de todos os procedimentos necessários ao cumprimento da legislação contábil, contribuindo para que não se cometam falhas e ilegalidades.
- § 3º Aperfeiçoar os procedimentos administrativos da Prefeitura Municipal, disciplinando normas gerais para o Setor Contabilidade, objetivando organizar e estabelecer atividades mínimas a serem observadas.
- **Art. 2º** O Setor de Contabilidade deve elaborar relatórios que ofereçam subsídios, dados e informações para auxiliar o Executivo Municipal na elaboração dos instrumentos de planejamento, com ênfase no Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual, bem como as funções descritas a seguir:
- **I** Manter controle do disposto na Lei de Diretrizes Orçamentária, em especial no que se referem a subvenções, suplementações e grau de endividamento;
 - II Manter controle da execução das metas previstas no Plano Plurianual;
- III Manter escrituração simultânea nos Sistemas Orçamentário, Financeiro e Patrimonial;
- IV Manter controle sobre os créditos adicionais e especiais inclusive certificar a publicação dos Decretos;
- V Manter controle de programa de governo em termos de realização de obras e prestação de serviços integrantes da proposta orçamentária;
 - VI Escriturar em livros próprios o Diário e Razão em versões simplificadas;



Secretaria de Controle Interno

- **VII** Manter controle sobre a classificação correta das receitas, obedecendo sempre ao regime de caixa, e observando a classificação dada pela Portaria do sistema do Tesouro Nacional;
- **VIII** Manter controle sobre as aplicações financeiras, nos termos do § 2º do art. 35 da Lei Complementar 101/2000;
- IX Manter controle do excesso de arrecadação e sua utilização para efeito de suplementação;
 - X Manter controle e avaliação do fluxo de caixa;
- **XI** Instruir formação de processo de pagamento de despesas, incluindo no histórico das Notas de Empenho, número do processo, e a modalidade de licitação (*quando for o caso*), observando a numeração cronológica das Notas de Empenho, não sendo permitida a numeração acompanhada de letras (*exemplo: 158-A*);
- **XII** Realizar confronto periódico entre o Razão Analítico dos restos a pagar e efeitos a pagar e o Razão Geral;
 - XIII Manter controle sobre os restos a pagar e sobre a dívida flutuante;
- **XIV** Manter controle sobre a dívida fundada interna, com atenção especial aos contratos de parcelamento;
 - XV Manter controle contábil sobre o patrimônio do município;
 - **XVI** Acompanhar a elaboração das prestações de contas gerais e de convênios;
- **XVII** Prestar orientação na retenção e contabilização de INSS dos prestadores de serviços e servidores, fazendo incluir seus nomes na GFIPs.
- **XVIII** Verificar a retenção do IRRF, ISQN dos prestadores de serviços, pessoas físicas e jurídicas, comunicando ao fisco a sua retenção;
- **XIX** Elaborar bimestralmente os relatórios resumidos da execução orçamentária, gastos com pessoal, gastos com manutenção do ensino e na manutenção das atividades da saúde nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, prestando esclarecimento ao Prefeito;



Secretaria de Controle Interno

- **XX** Elaborar semestralmente o relatório de gestão fiscal, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal;
- **XXI** Recomenda-se, quando ocorrer descumprimento nos limites constitucionais, dar ciência do fato ao Prefeito através de comunicação escrita.
- **Art. 3º -** Cabe ao Setor de Contabilidade elaborar documento de impacto orçamentário e financeiro em cumprimento ao disposto nos arts. 16 e 17 da Lei Complementar 101/2000, nos casos de geração de novas despesas ou quando as dotações apresentarem saldos insuficientes para o custeio da despesa;
- **Art. 4º -** Orientar a organização das pastas contendo os comprovantes de despesas e receitas em obediência às Instruções Normativas do Tribunal de Contas do Estado;
- **Art. 5º** Determinar o encadernamento dos movimentos mensais, fazendo constar a assinatura do Prefeito e do responsável pela contabilidade, demonstrando o número do CRC, contendo os seguintes documentos contábeis:
 - I Balancete da receita;
 - II Demonstrativo de arrecadação;
 - III Demonstrativo da despesa orçada com a realizada;
 - IV Demonstrativo da despesa empenhada com a quitada;
 - V Diário Contábil;
 - VI Razão por conta bancária;
 - VII Razão geral consolidado;
 - VIII Relatório de tesouraria;
 - IX Conciliações bancárias;
 - X Extratos bancários;
 - **XI** Demonstrativo da despesa com pessoal;
 - **XII-** Demonstrativo de gastos no ensino;
 - XIII Demonstrativo de gastos na saúde:
 - XIV Demonstrativo da aplicação dos recursos do Fundeb;
 - XV Demonstrativo de aplicações financeiras;
 - XVI Demonstrativo de repasse ao legislativo municipal;
 - **XVII** Demonstrativo da receita corrente líquida;
 - XVIII Demonstrativo do controle do excesso de arrecadação;
 - **IXX -** Relação da abertura de créditos suplementares e especiais e suas respectivas Anulações;
 - **XXI** Quaisquer outros demonstrativos ou relatórios específicos da contabilidade.
- **Art.** 6° Recomenda-se que as encadernações possuam termo de abertura e encerramento, devendo Diário, Razão e Tesouraria serem encadernados também em separado.
 - Art. 7º Quanto a despesa o Setor Contábil deverá:
 - I Efetuar o empenhamento das despesas;
 - II Verificar a classificação orçamentária e demais procedimentos;
 - III Constatada qualquer restrição efetuar correção da referida Nota de Empenho;



Secretaria de Controle Interno

- **IV** Se verificada a correta emissão, assina e encaminha para o setor competente para liquidação e posterior lançamento no sistema contábil;
- ${f V}$ Após lançamento da liquidação no sistema contábil, encaminhar para tesouraria para posterior pagamento;
- VI Liquidada a despesa encaminha ao Setor Financeiro para emissão de ordem de pagamento;
- **VII** Se a despesa é despesa de capital, incorporável, encaminha cópia para o Setor de Patrimônio para fazer a incorporação.

Art. 8º Quanto a dívida fundada o Setor Contábil deverá:

- I Efetuar a inscrição das dívidas:
- II Registrar as alterações da Dívida Fundada;
- III Acompanhamento da evolução da dívida;
- IV Manter em arquivo os documentos comprobatórios da dívida.

Art. 9º Quanto a Dívida Ativa o Setor Contábil deverá:

- I Receber o relatório do Setor de Tributação para inscrição em Dívida Ativa;
- II Registrar as alterações da Dívida Ativa (baixa e cancelamentos);
- III Fazer o acompanhamento da evolução da Dívida;

Art. 10 - DISPOSIÇÕES GERAIS:

I - Base Legal e regulamentar:

- a) A presente Instrução Normativa integra o conjunto de ações, de responsabilidade do Chefe do Poder Executivo, no sentido de atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, dispostos no artigo 37 da Constituição Federal;
- **b**) Encontra-se amparo nos artigos da Lei 4.320 de 17 de março de 1964, na Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000 LRF e nas Disposições da Constituição Federal de 1988, além de outras normas que venham assegurar o cumprimento dos princípios inerentes, e disposições do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso.

Art. 11- DISPOSIÇÕES FINAIS:

- I O descumprimento do previsto nos procedimentos aqui definidos será objeto de instauração de Processo Administrativo para apuração da responsabilidade da realização do ato contrário as normas instituídas.
- II Os esclarecimentos adicionais a respeito deste documento poderão ser obtidos junto ao Controle Interno que, por sua vez, através de procedimentos de checagem (visitas de rotinas) ou auditoria interna, aferirá a fiel observância de seus dispositivos por parte das diversas unidades da estrutura organizacional.



Secretaria de Controle Interno

Art. 12 - Esta instrução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Apiacás - MT, 03 de Novembro de 2009

Wilton Rodrigues Baracho Secretário Executivo de Controle Interno

Sebastião Silva Trindade Prefeito Municipal

Homologada 03/11/2009 Decreto:416/2009 03/11/2009